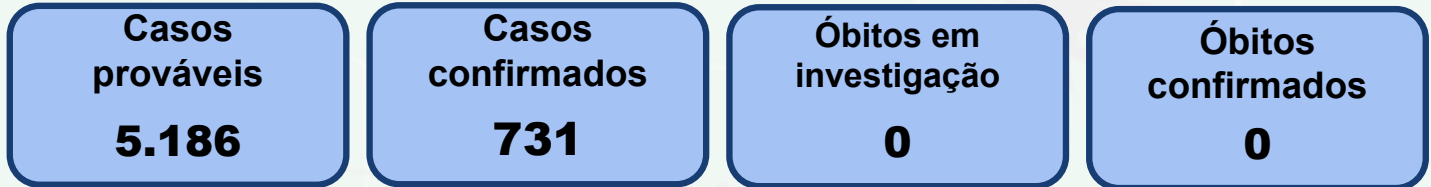


Semana Epidemiológica 17/2026

Data de publicação: 06 de maio de 2026

1 CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2026



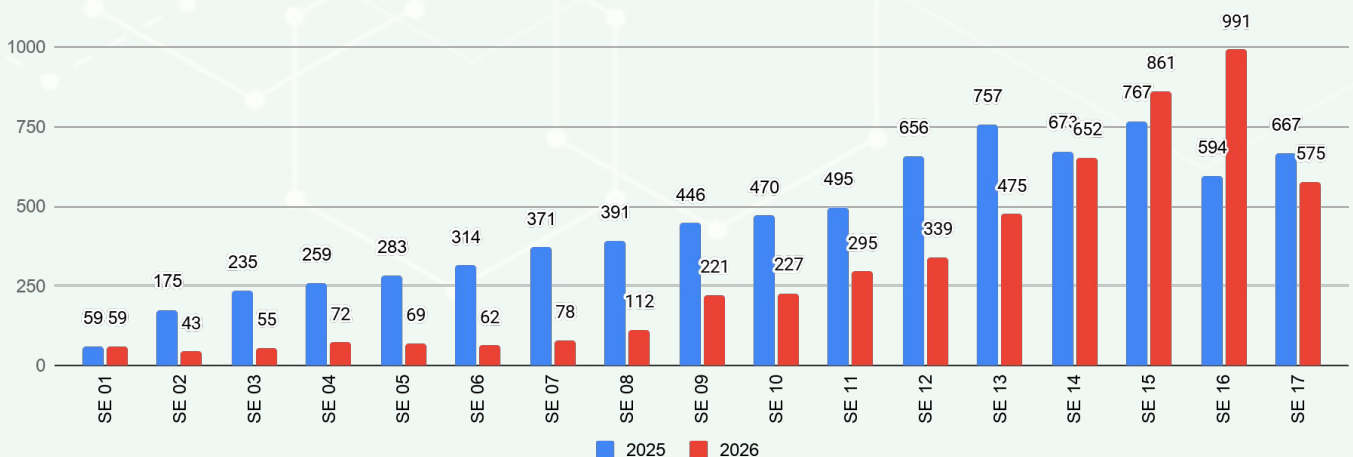
Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 17, 02 de maio de 2026.

2 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2015-2026)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 02/05/2026

3 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2025-2026)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 02/05/2026

4 PANORAMA MATO GROSSO DO SUL

2023	
Casos confirmados	41.046
Incidência (por 100 mil habitantes)	1489,0
Óbitos	43
Letalidade	0,10%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,56

2024	
Casos confirmados	16.229
Incidência (por 100 mil habitantes)	588,7
Óbitos	32
Letalidade	0,20%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,16

2025	
Casos confirmados	8.461
Incidência (por 100 mil habitantes)	306,9
Óbitos	20
Letalidade	0,24%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,73

2026	
Casos confirmados	731
Incidência (por 100 mil habitantes)	26,5
Óbitos	0
Letalidade	0,00%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,00

Fonte: SINAN Online

*Dados até 02/05/2026

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Metodologia de cálculo

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Casos confirmados}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

$$\text{Letalidade \%} = \frac{\text{óbitos}}{\text{Casos confirmados}}$$

$$\text{Taxa de mortalidade} = \frac{\text{Óbitos}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

► DEFINIÇÃO

Casos **PROVÁVEIS** englobam os casos em investigação, casos confirmados e ignorados. Não são considerados os casos descartados.

Casos **CONFIRMADOS** são os casos encerrados para o agravo, levando em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações.

5

INCIDÊNCIA DOS CASOS PROVÁVEIS

IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
50	Mato Grosso do Sul	5.186	2.756.700	188,1

Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
1	5007703	Sete Quedas	458	10.994	4.165,9
2	5003504	Douradina	149	5.578	2.671,2
3	5000856	Angélica	180	10.729	1.677,7
4	5002001	Batayporã	155	10.712	1.447,0
5	5003207	Corumbá	1361	96.268	1.413,8
6	5000609	Amambai	412	39.325	1.047,7
7	5003256	Costa Rica	209	26.037	802,7
8	5006275	Paraíso das Águas	39	5.510	707,8
9	5007554	Santa Rita do Pardo	43	7.027	611,9
10	5007802	Selvíria	49	8.142	601,8
11	5001102	Aquidauana	216	46.803	461,5
12	5005103	Jateí	15	3.586	418,3
13	5005251	Laguna Carapã	28	6.799	411,8
14	5005004	Jardim	97	23.981	404,5
15	5008404	Vicentina	25	6.336	394,6
16	5000906	Antônio João	36	9.303	387,0
17	5004908	Jaraguari	25	7.139	350,2
18	5003900	Figueirão	12	3.539	339,1
19	5005202	Ladário	69	21.522	320,6
20	5006408	Pedro Gomes	21	6.941	302,6
21	5003801	Fátima do Sul	52	20.609	252,3
22	5005681	Mundo Novo	47	19.193	244,9
23	5005806	Nioaque	31	13.220	234,5
24	5001904	Bataguassu	52	23.031	225,8
25	5002209	Bonito	52	23.659	219,8
26	5007901	Sidrolândia	101	47.118	214,4
27	5002407	Caarapó	58	30.612	189,5
28	5006358	Paranhos	24	12.921	185,7
29	5004502	Itaporã	42	24.137	174,0
30	5000807	Anaurilândia	13	7.653	169,9
31	5004304	Iguatemi	23	13.796	166,7
32	5003488	Dois Irmãos do Buriti	18	11.100	162,2
33	5003702	Dourados	376	243.368	154,5
34	5004106	Guia Lopes da Laguna	15	9.939	150,9
35	5003454	Deodápolis	19	13.663	139,1

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
36	5001508	Bandeirantes	11	7.940	138,5
37	5007505	Rochedo	7	5.199	134,6
38	5003751	Eldorado	15	11.386	131,7
39	5008008	Terenos	23	17.638	130,4
40	5004007	Glória de Dourados	13	10.444	124,5
41	5002159	Bodoquena	10	8.567	116,7
42	5000203	Água Clara	19	16.741	113,5
43	5005400	Maracaju	49	45.047	108,8
44	5000708	Anastácio	26	24.107	107,9
45	5002902	Cassilândia	21	20.988	100,1
46	5002803	Caracol	5	5.036	99,3
47	5006606	Ponta Porã	90	92.017	97,8
48	5005608	Miranda	23	25.536	90,1
49	5002951	Chapadão do Sul	27	30.993	87,1
50	5006200	Nova Andradina	41	48.563	84,4
51	5007976	Taquarussu	3	3.625	82,8
52	5007208	Rio Brilhante	30	37.601	79,8
53	5007109	Ribas do Rio Pardo	17	23.150	73,4
54	5007406	Rio Verde de Mato Grosso	14	19.818	70,6
55	5002605	Camapuã	9	13.583	66,3
56	5007695	São Gabriel do Oeste	18	29.579	60,9
57	5004700	Ivinhema	16	27.821	57,5
58	5007935	Sonora	8	14.516	55,1
59	5008305	Três Lagoas	68	132.152	51,5
60	5004403	Inocência	4	8.404	47,6
61	5004601	Itaquiraí	8	19.433	41,2
62	5001243	Aral Moreira	4	10.748	37,2
63	5007950	Tacuru	4	10.808	37,0
64	5002308	Brasilândia	3	11.579	25,9
65	5001003	Aparecida do Taboado	7	27.674	25,3
66	5006903	Porto Murtinho	3	12.859	23,3
67	5000252	Alcinópolis	1	4.537	22,0
68	5006259	Novo Horizonte do Sul	1	4.721	21,2
69	5007307	Rio Negro	1	4.841	20,7
70	5005707	Naviraí	10	50.457	19,8
71	5005152	Juti	1	6.729	14,9
72	5003157	Coronel Sapucaia	2	14.161	14,1
73	5002100	Bela Vista	3	21.613	13,9
74	5004809	Japorã	1	8.148	12,3

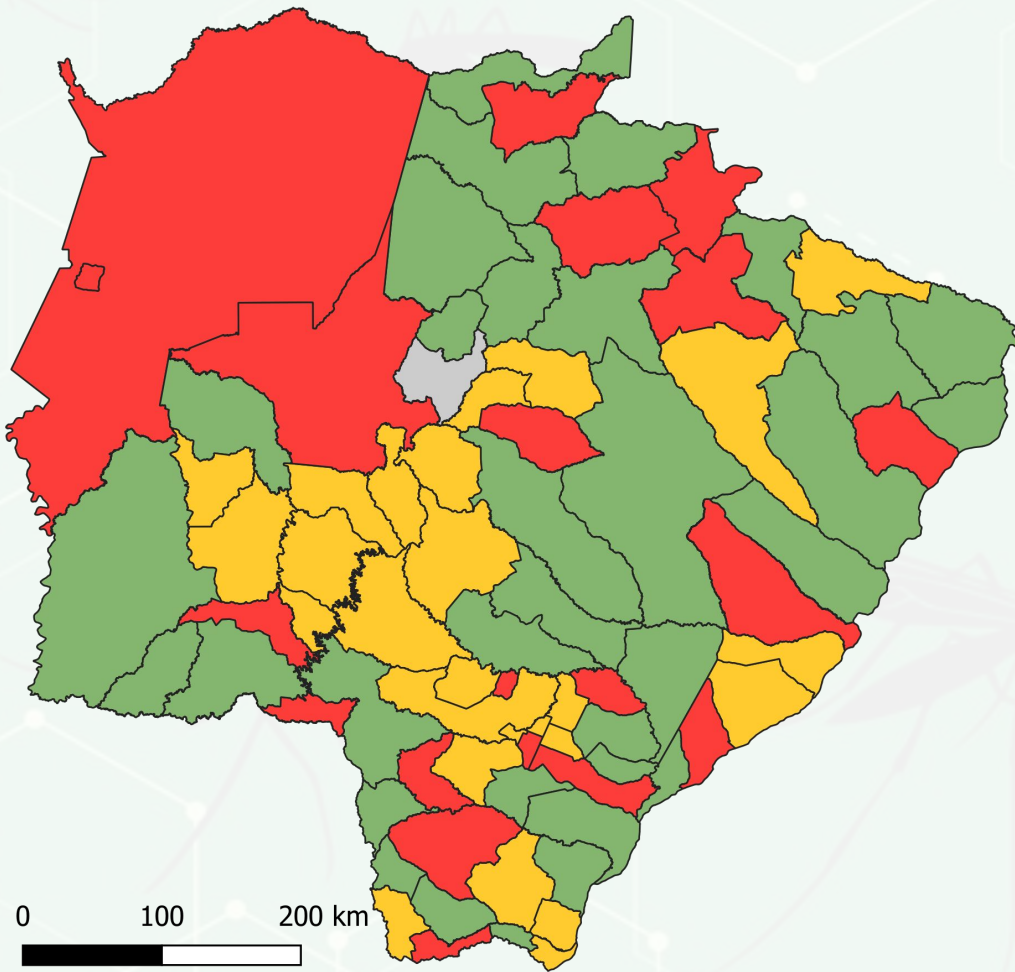
Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
75	5006309	Paranaíba	4	40.957	9,8
76	5003306	Coxim	3	32.151	9,3
77	5006002	Nova Alvorada do Sul	1	21.822	4,6
78	5002704	Campo Grande	40	897.938	4,5
79	5003108	Corguinho	0	4.783	0,0

Fonte: SINAN Online

*Dados até 02/05/2026

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: SINAN Online

*Dados até 02/05/2026

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Classificação da incidência

Baixa incidência: Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes

Média incidência: 100 a 300 casos por 100 mil habitantes

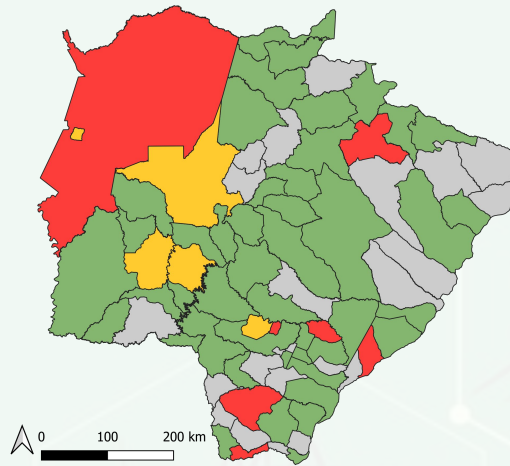
Alta incidência: Acima de 300 casos por 100 mil habitantes

Sem casos notificados

► Cálculo da taxa de incidência

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Número de casos confirmados}}{\text{População do local}} \times 100 \text{ mil}$$

► Distribuição Espacial de Dengue casos prováveis por Incidência - 14 Dias



MUNICÍPIO	Nº CASOS PROVÁVEIS	INCIDÊNCIA	
500350 Douradina	74	1326,6	Alta
500200 Batayporã	101	942,9	Alta
500085 Angélica	101	941,4	Alta
500770 Sete Quedas	92	836,8	Alta
500627 Paraíso das Águas	32	580,8	Alta
500320 Corumbá	490	509	Alta
500060 Amambai	142	361,1	Alta
500580 Nioaque	28	211,8	Média
500220 Bonito	36	152,2	Média
500520 Ladário	26	120,8	Média
500450 Itaporã	29	120,1	Média
500110 Aquidauana	53	113,2	Média

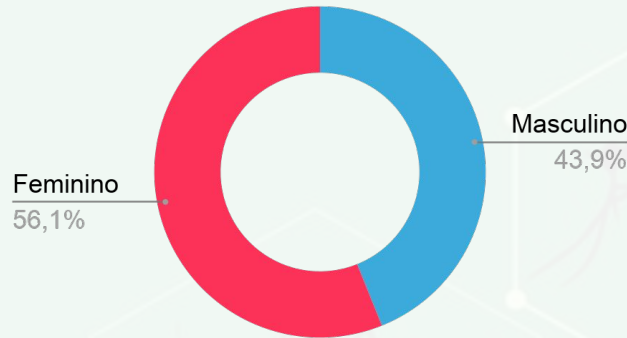
► Casos confirmados de Dengue por Incidência - 14 Dias

MUNICÍPIO	Nº CASOS CONFIRMADOS	INCIDÊNCIA	
500580 Nioaque	2	15,1	Baixa
500200 Batayporã	1	9,3	Baixa
500690 Porto Murtinho	1	7,8	Baixa
500320 Corumbá	7	7,3	Baixa
500060 Amambai	2	5,1	Baixa
500295 Chapadão do Sul	1	3,2	Baixa
500270 Campo Grande	1	0,1	Baixa

Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 16 (19/04/2026 - 26/04/2026) até a Semana Epidemiológica 17 (27/04/2026 - 02/05/2026) .

6 Perfil dos Casos Prováveis de Dengue

► Distribuição dos casos prováveis por sexo

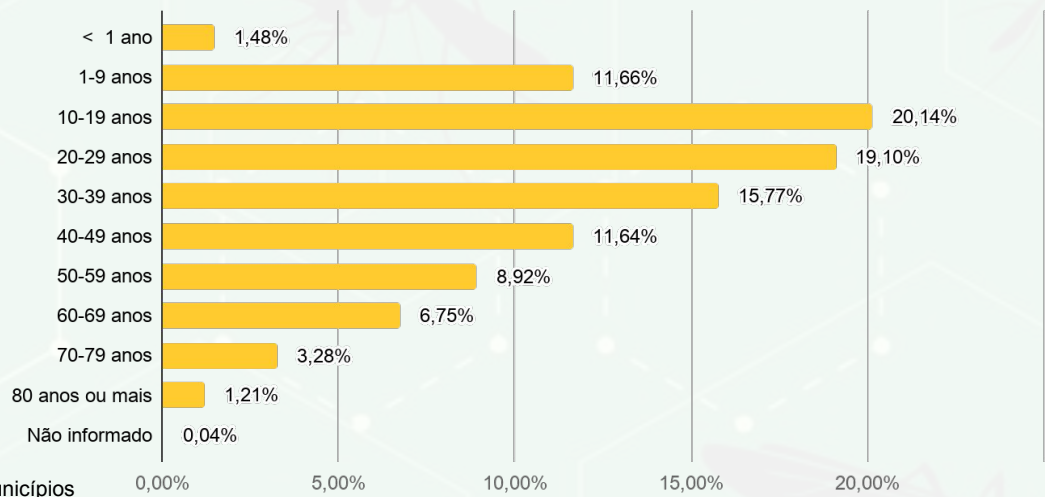


Fonte: SINAN Online

*Dados até 02/05/2026

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Distribuição dos casos prováveis por idade



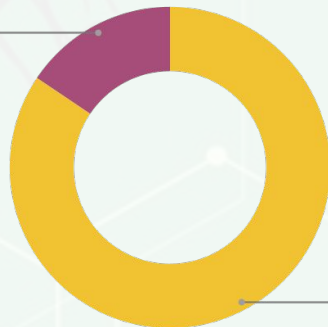
Fonte: SINAN Online

*Dados até 02/05/2026

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

7 CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO DE DENGUE

Clínico-epidemiológico (114)
15,6%



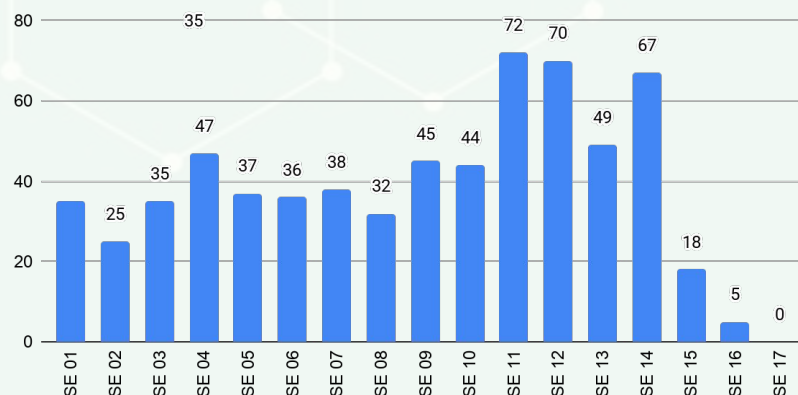
Laboratorial (617)
84,4%

Fonte: SINAN Online

*Dados até 02/05/2026

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Casos confirmados por semana epidemiológica de notificação

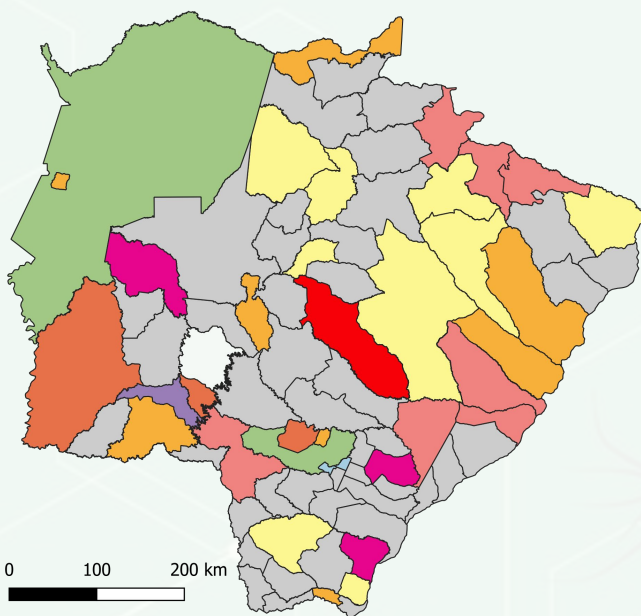


Fonte: SINAN Online

*Dados até 02/05/2026

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

8 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE



	Municípios	%
DENV-1	3	3,8%
DENV-2	9	11,4%
DENV-3	8	10,1%
DENV-4	3	3,8%
DENV-1 + DENV-2 + DENV-3	1	1,2%
DENV-2 + DENV-3	7	8,8%
DENV-2 + DENV-4	1	1,2%
DENV-2 + DENV-3 + DENV-4	2	2,5%
DENV-1 + DENV-2 + DENV-3 + DENV-4	1	1,2%
DENV-3 + DENV-4	1	1,2%
Não detectável	43	54%
Total	79	100%

Detecção de DENV-4 em investigação para possível resposta vacinal**

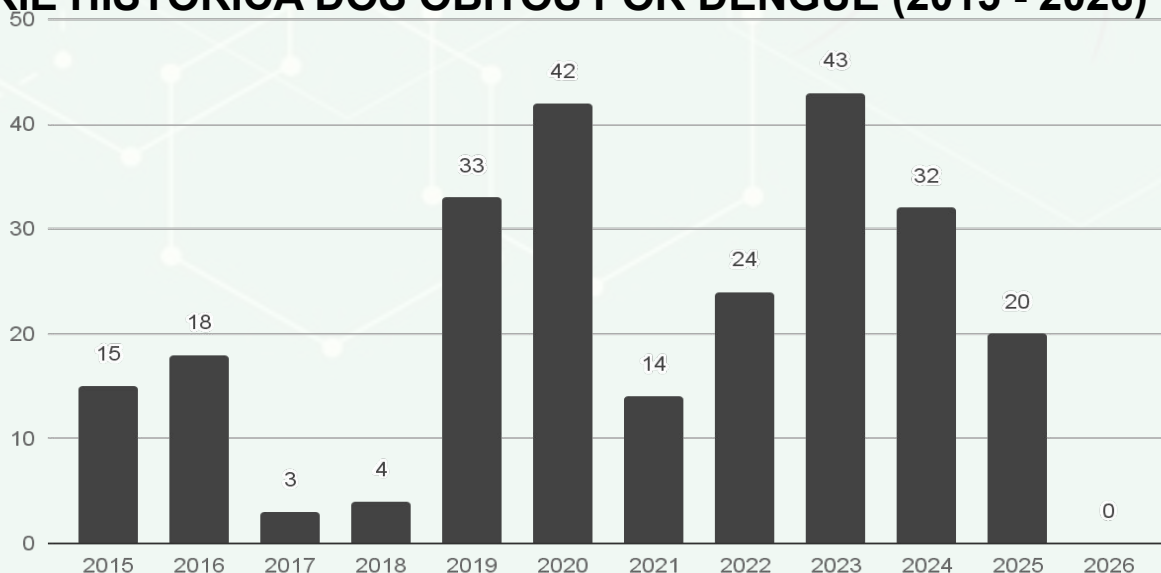
9 PERFIL DO SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE

Microrregião de saúde	DENV 1	DENV 2	DENV 3	DENV 4
Região Baixo Pantanal	2	1	3	2
Região Centro	1	7	6	1
Região Norte	0	2	1	0
Região Pantanal	0	1	216	3
Região Centro Sul	3	2	19	1
Região Sudeste	0	2	1	1
Região Sul Fronteira	0	11	2	1
Região Nordeste	0	56	5	0
Região Leste	0	57	11	0

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL

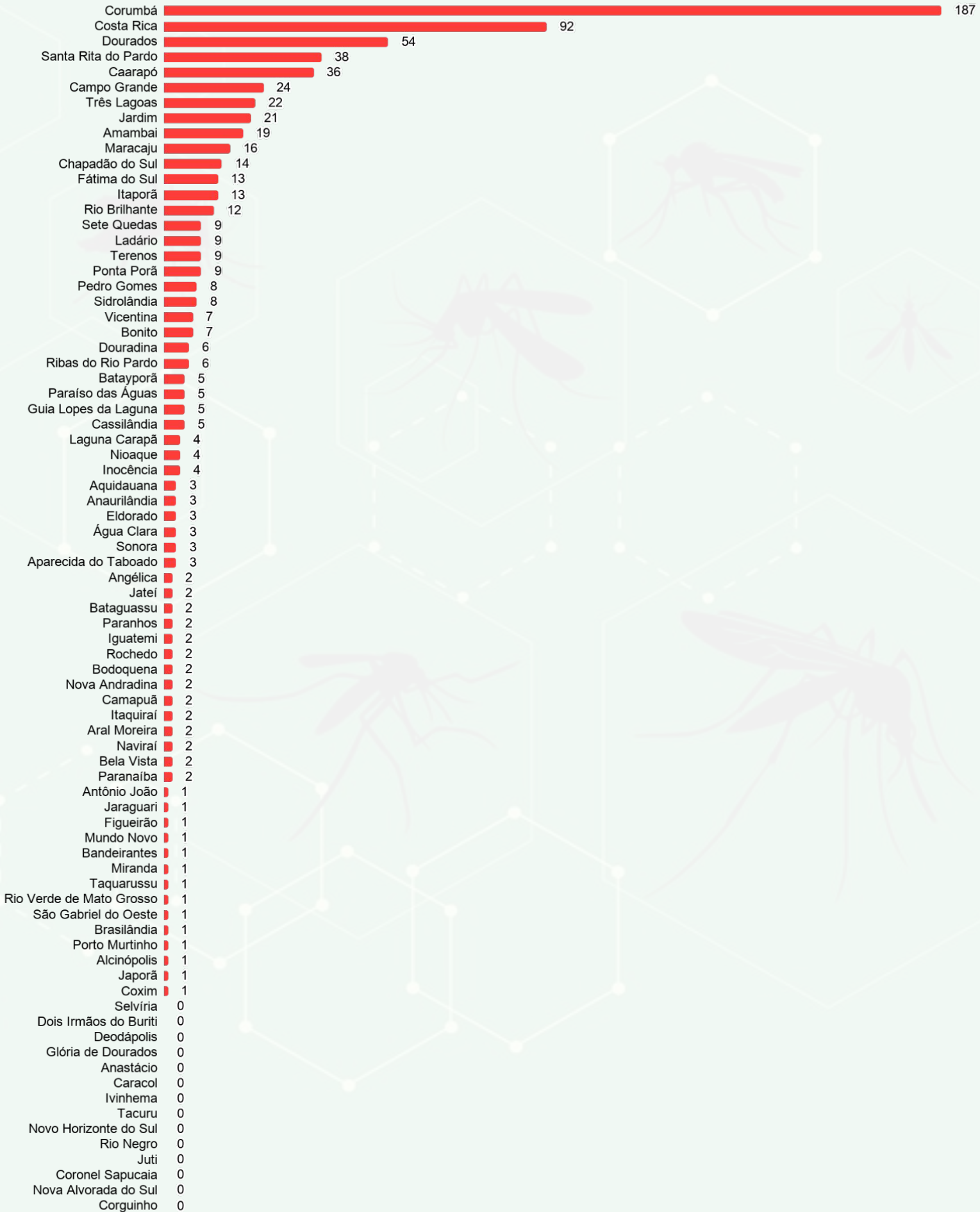
*Dados até 06/05/2026

10 SÉRIE HISTÓRICA DOS ÓBITOS POR DENGUE (2015 - 2026)



Fonte: SINAN Online. Dados até 06/05/2026

► Total de Casos Confirmados de Dengue

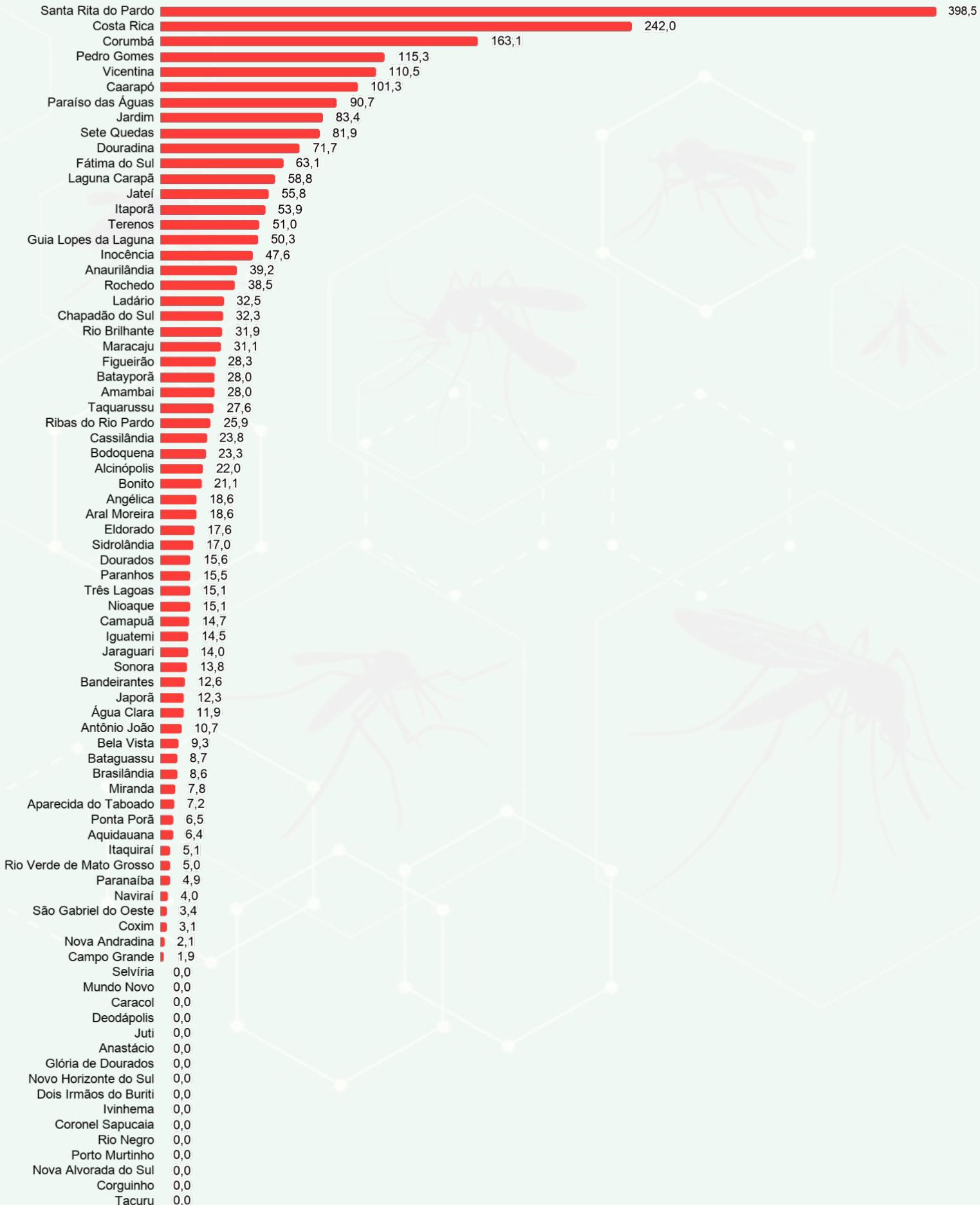


Fonte: SINAN Online

*Dados até 02/05/2026

*Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Incidência de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online

*Dados até 02/05/2026

*Dados sujeitos a alterações pelos municípios



BOLETIM DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

O desenvolvimento de novas vacinas considera os principais problemas de saúde pública para direcionar os esforços e recursos na produção de imunobiológicos que terão grande impacto na carga de doenças e, conseqüentemente, na qualidade de vida da população.

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que pode progredir para quadros graves e não existe, até o momento, um medicamento específico para tratamento. Dessa forma, o desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra os quatro sorotipos virais da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) é um avanço no campo da imunização e torna-se mais um passo necessário para ampliar as medidas integradas e efetivas para a prevenção e controle da doença, que se baseiam na vigilância epidemiológica e laboratorial, no manejo clínico e na comunicação efetiva.

A incorporação de uma nova vacina no SUS leva em consideração não somente o impacto na morbimortalidade da doença, mas também se ela é custo-efetiva, ou seja, se traz benefícios à saúde e reduz os custos relacionados a esta doença (tratamento, hospitalização, dia de trabalho/estudo perdido do paciente e/ou de seus familiares, sua sobrevivência), além de seu impacto orçamentário.

Desta forma, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (Conitec) passou a avaliar a incorporação da vacina dengue (atenuada), conforme o art. 15, § 1º do Decreto nº 7.646/2011, em outubro de 2023.

Todos os critérios sanitários, epidemiológicos e econômicos foram atendidos por esta vacina e, conseqüentemente, a sua incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS) foi aprovada nesta comissão em 21 de dezembro de 2023.

A vacinação contra a dengue envolve as três esferas gestoras do SUS, contando com recursos da União, das Secretarias Estaduais (SES) e Municipais de saúde (SMS).

Unidade Federativa	Nº de Doses Recebidas	Nº de D1 aplicadas	Cobertura D1	Nº de D2 aplicadas	Cobertura D2	Nº de Doses Aplicadas*
Mato Grosso do Sul	241.030	147.123	73,79%	88.420	44,34%	223.322

* Doses aplicadas para população-alvo = **201.349**

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
1	Eldorado	1.393	1.216	145,28%	739	88,29%	837
2	Novo Horizonte do Sul	556	449	141,64%	389	122,71%	317
3	Rio Negro	459	426	133,13%	311	97,19%	320
4	Angélica	857	1.026	131,71%	757	97,18%	779
5	Figueirão	384	320	125,49%	246	96,47%	255
6	Sete Quedas	884	700	124,11%	462	81,91%	564
7	Ivinhema	2.403	2.272	123,01%	1.534	83,05%	1847
8	Batayporã	1.059	918	122,40%	614	81,87%	750
9	Iguatemi	1.231	1.207	121,92%	818	82,63%	990
10	Taquarussu	372	312	120,93%	206	79,84%	258
11	Nioaque	1.395	1.183	119,98%	861	87,32%	986
12	Inocência	585	663	118,18%	399	71,12%	561
13	Aparecida do Taboado	2.500	2.123	117,75%	1.448	80,31%	1803
14	Jardim	2.399	2.115	116,59%	1.410	77,73%	1814
15	Sonora	1.096	1.253	114,85%	840	76,99%	1091
16	Pedro Gomes	628	523	114,69%	372	81,58%	456
17	Chapadão do Sul	2.532	2.660	113,97%	1.747	74,85%	2334
18	Vicentina	541	415	109,50%	301	79,42%	379
19	Jateí	248	283	109,27%	197	76,06%	259
20	Guia Lopes da Laguna	826	770	108,60%	534	75,32%	709
21	Tacuru	1.405	1055	107,22%	740	75,20%	984
22	Rio Verde de Mato Grosso	1.259	1.479	106,10%	956	68,58%	1394
23	Coronel Sapucaia	1.279	1.428	105,31%	886	65,34%	1356
24	Mundo Novo	1.317	1.423	104,48%	856	62,85%	1362
25	Costa Rica	2.217	1.948	102,69%	1178	62,10%	1897
26	Dois Irmãos do Buriti	1.073	831	101,22%	538	65,53%	821
27	Glória de Dourados	808	628	100,64%	419	67,15%	624
28	Bonito	1.545	1.788	100,45%	1.016	57,08%	1780
29	Bela Vista	1.659	1.722	100,29%	1.078	62,78%	1717
30	Três Lagoas	9.835	9.594	99,94%	5.832	60,75%	9.600
31	Paranaíba	2.502	2.494	99,44%	1.561	62,24%	2508
32	Sidrolândia	3.359	3.416	97,43%	2.080	59,33%	3506
33	Coxim	2.141	2.183	97,11%	1.490	66,28%	2248
34	Bataguassu	1.917	1.635	96,52%	1284	75,80%	1694

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
35	Rio Brilhante	2.793	2.857	96,29%	1.735	58,48%	2967
36	Alcinópolis	278	300	95,85%	186	59,42%	313
37	Naviraí	3.871	3.488	95,80%	2.164	59,43%	3641
38	Bandeirantes	580	524	95,10%	330	59,89%	551
39	Paranhos	1.581	1.290	93,34%	731	52,89%	1382
40	Deodápolis	1.002	881	92,35%	556	58,28%	954
41	Selvíria	857	754	92,18%	374	45,72%	818
42	Camapuã	820	804	92,10%	522	59,79%	873
43	Cassilândia	1.341	1.184	91,93%	701	54,43%	1288
44	Caracol	396	353	90,28%	200	51,15%	391
45	São Gabriel do Oeste	1.616	1.886	89,60%	1081	51,35%	2105
46	Ponta Porã	5.590	6.230	86,28%	3.510	48,61%	7.221
47	Paraíso das Águas	395	374	85,98%	249	57,24%	435
48	Antônio João	723	712	85,78%	469	56,51%	830
49	Brasilândia	685	672	85,06%	431	54,56%	790
50	Porto Murtinho	976	955	84,96%	622	55,34%	1124
51	Ladário	1.750	1.531	84,82%	973	53,91%	1805
52	Rochedo	372	322	84,51%	213	55,91%	381
53	Douradina	372	373	83,26%	203	45,31%	448
54	Aquidauana	3.255	3.045	82,83%	2.050	55,77%	3676
55	Corumbá	5.598	5.781	77,80%	3.249	43,72%	7431
56	Bodoquena	532	510	76,81%	318	47,89%	664
57	Nova Andradina	2.576	2.674	76,18%	1.458	41,54%	3510
58	Miranda	1.857	1.686	75,95%	824	37,12%	2220
59	Itaquiraí	1.154	1.078	75,92%	617	43,45%	1420
60	Anastácio	1.431	1.360	75,30%	723	40,03%	1806
61	Amambai	2.522	2.544	74,76%	1345	39,52%	3403
62	Jaraguari	357	379	74,75%	217	42,80%	507
63	Fátima do Sul	1.097	893	73,50%	589	48,48%	1215
64	Juti	495	420	72,66%	267	46,19%	578
65	Corguinho	259	264	72,53%	121	33,24%	364
66	Caarapó	2.547	1.727	70,17%	1.137	46,20%	2461
67	Ribas do Rio Pardo	1.049	1.211	66,69%	666	36,67%	1816
68	Aral Moreira	707	669	64,45%	404	38,92%	1038
69	Japorã	604	581	62,61%	259	27,91%	928
70	Santa Rita do Pardo	277	327	61,81%	183	34,59%	529
71	Água Clara	782	832	60,69%	380	27,72%	1371
72	Itaporã	1.171	1.096	56,21%	709	36,36%	1950

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
73	Laguna Carapã	315	307	52,39%	147	25,09%	586
74	Campo Grande	30.197	31.802	52,02%	15.982	26,14%	61139
75	Maracaju	1.261	1.516	49,53%	877	28,65%	3061
76	Anaurilândia	296	252	47,37%	115	21,62%	532
77	Terenos	631	572	44,20%	274	21,17%	1294
78	Nova Alvorada do Sul	789	751	41,38%	413	22,75%	1815

Município	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura a D2	População 10 a 14 anos
Dourados	6.898	40,67%	5.747	33,88%	16962

*Dados extraídos em 25/02/2026, código 104.

** Fonte: Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) e IBGE

Nota: Os dados publicados são apenas dos registros que já aparecem na RNDS. As coberturas vacinais foram calculadas considerando a população alvo e o tipo de dose.

OBSERVAÇÃO: O Município de Dourados-MS, possui estratégia própria de vacinação contra Dengue e os dados apresentados dizem respeito às doses aplicadas somente na faixa etária de 10-14 anos.

Após publicação da RESOLUÇÃO SES/MS N. 331, 17 DE JANEIRO DE 2025, o ordenamento da tabela acima segue de Z-A na coluna de cobertura D1

Salientamos que alguns municípios não apresentam o número de doses aplicadas atualizados. Os motivos para que estes registros não estejam sendo realizados, trazemos aqui 5 (cinco) hipóteses para a falta de registro.

- 1 – O município não ter começado a realizar a vacinação.
- 2 – O registro não está sendo de fato lançado no sistema.
- 3 – O E-SUS não estar atualizado.
- 4 – O sistema apesar de estar atualizado, não está interligado a RNDS.
- 5 – O sistema próprio não realiza o envio dos dados de registro em tempo oportuno para RNDS.



BOLETIM DA VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DE ARMADILHAS OVITRAMPAS

A armadilha de oviposição (ovitrampa) é utilizada para a coleta de ovos de mosquitos das espécies *Aedes Aegypti* e/ou *Aedes. albopictus*. Tem sido utilizada para detectar precocemente a infestação pelo mosquito em municípios não infestados, para o monitoramento da densidade das populações de vetores em municípios infestados e para direcionar as ações e avaliar o impacto das estratégias de controle vetorial.

Indicadores Entomológicos de Ovitrampas

Com base na contagem de ovos capturados com as palhetas, determinam-se o índice de densidade de ovos (IDO) e o índice de positividade das ovitrampas (IPO).

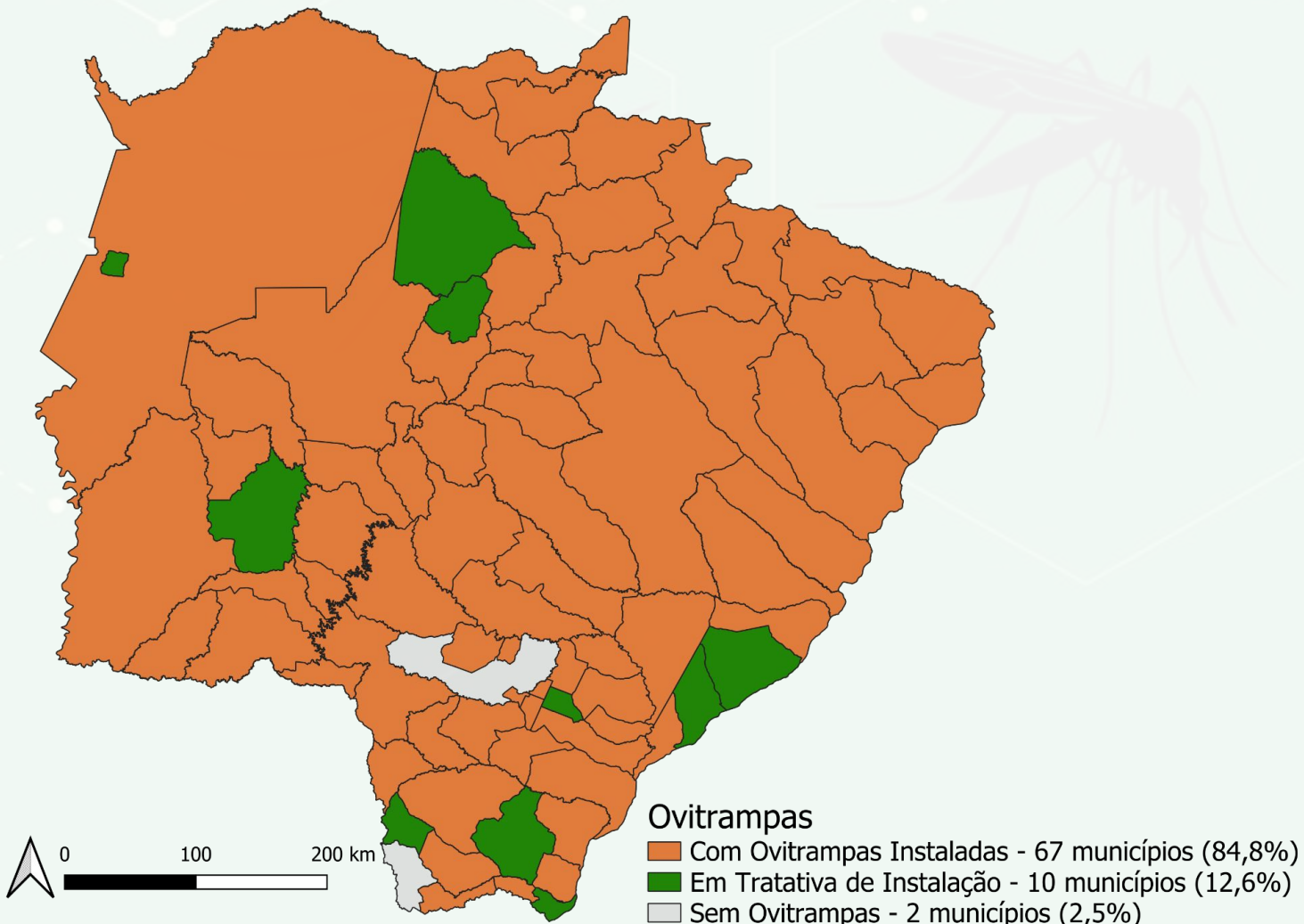
IPO – percentual de armadilhas positivas entre todas as armadilhas examinadas.

$$\text{IPO} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas positivas}}{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas examinadas}} \times 100$$

IDO – número médio de ovos por armadilha positiva.

$$\text{IDO} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de ovos}}{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas positivas}}$$

Distribuição espacial de ovitrampas Mato Grosso do Sul



Mapas de calor e resultados do monitoramento com ovitrampas realizado **MENSALMENTE**

► **Municípios com implementação do monitoramento com ovitrampas no estado de Mato Grosso do Sul, MARÇO de 2025.**

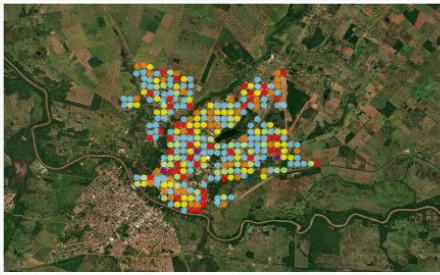
Municípios	Nº de Ovitrapas	Meta cumprida	Total de ovos	IPO %	IDO %
Amambai	264	100%	12.098	60%	78
Alcinópolis	29	100%	677	96%	24
Angélica	69	100%	2.537	72%	51
Aquidauana	296	100%	12.587	60%	71
Aral Moreira	46	100%	1.320	73%	38
Anastácio	204	100%	16.979	76%	109
Água Clara	31	86%	833	64%	41
Antônio João	32	100%	2.010	81%	77
Aparecida do Taboado	97	100%	20.924	96%	222
Bandeirantes	42	100%	999	53%	45
Bela Vista	191	100%	2.383	37%	33
Bataguassu	76	100%	7.068	84%	110
Bodoquena	Não	realizou	a	coleta de	ovos
Brasilândia	56	100%	6.338	78%	145
Caarapó	160	100%	5.112	51%	61
Caracol	27	100%	470	26%	67
Camapuã	34	40%	923	50%	54
Cassilândia	65	100%	3.628	72%	77
Chapadão do Sul	64	100%	5.482	81%	105
Coxim	137	100%	8.509	73%	85
Corguinho	20	100%	1.623	70%	115
Corumbá	153	100%	12.811	67%	123
Costa Rica	63	58%	824	48%	27
Deodápolis	99	100%	5.790	84%	68
Douradina	38	100%	1.996	68%	76
Dois Irmãos do Buriti	30	100%	946	75%	43
Eldorado	50	100%	1.163	62%	37
Fátima do Sul	80	100%	1.999	41%	60
Figueirão	Não	realizou	a	contagem	de ovos
Guia Lopes da Laguna	61	100%	2.928	82%	63
Itaporã	74	100%	2.745	74%	49
Itaquiraí	94	100%	3.386	100%	36
Inocência	19	100%	294	84%	18
Ivinhema	97	100%	4.926	76%	68
Jaraguari	50	100%	2.603	85%	61



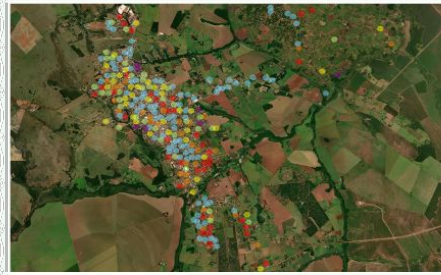
Municípios	Nº de Ovitrapas	Meta cumprida	Total de ovos	IPO %	IDO %
Jardim	131	100%	3.750	58%	49
Japorã	Não	realizou	a	coleta	de ovos
Jateí	30	100%	1.585	63%	83
Juti	36	100%	1.268	55%	63
Laguna Carapã	56	100%	3.197	91%	62
Maracaju	140	100%	14.922	85%	125
Miranda	134	100%	3.456	34%	75
Naviraí	294	100%	5.676	60%	31
Novo Horizonte do Sul	78	100%	1.524	60%	32
Nova Alvorada do Sul	96	100%	5.323	88%	62
Nova Andradina	144	100%	3.947	37%	75
Nioaque	26	100%	488	56%	34
Paraíso das Águas	20	100%	663	95%	44
Paranaíba	100	100%	5.712	71%	80
Ponta Porã	224	100%	8.433	54%	69
Porto Murtinho	54	100%	1.546	31%	90
Pedro Gomes	40	100%	522	52%	24
Ribas do Rio Pardo	181	100%	22.251	91%	139
Rio Brilhante	Não	realizou	a	contagem	de ovos
Rochedo	24	100%	944	83%	47
Santa Rita do Pardo	31	100%	1.575	54%	92
São Gabriel do Oeste	179	100%	10.573	75%	77
Sete Quedas	122	100%	6.63	70%	78
Sidrolândia	110	100%	15.424	84%	165
Selvíria	Não	realizou	a coleta	contagem	de ovos
Sonora	36	100%	4.060	97%	116
Tacuru	30	100%	702	60%	39
Taquarussu	20	100%	679	70%	48
Três Lagoas	379	100%	14.140	68%	55
Vicentina	23	100%	413	43%	41

* IPO: Índice de Positividade de Ovitrapas

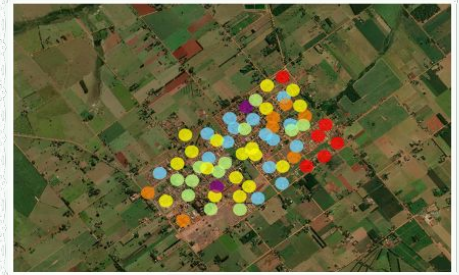
* IDO: Índice de Densidade de Ovos



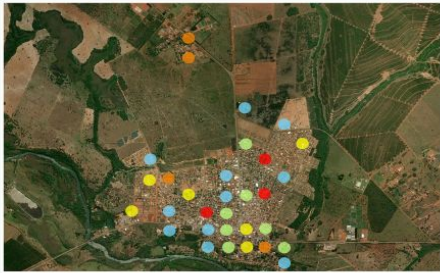
Aquidauana



Amambai



Angélica



Água Clara



Aral Moreira



Anastácio



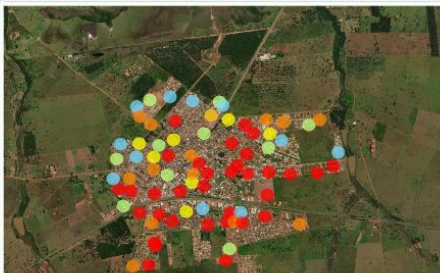
Alcinópolis



Bandeirantes



Bela Vista



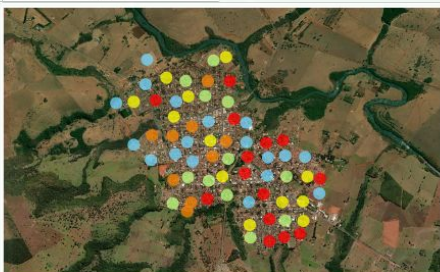
Bataguassu



Brasilândia



Caarapó



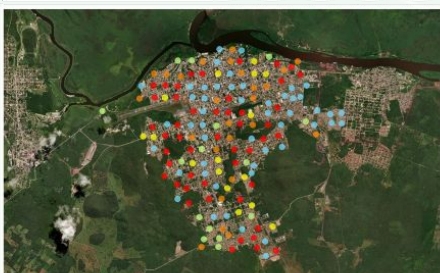
Cassilândia



Caracol



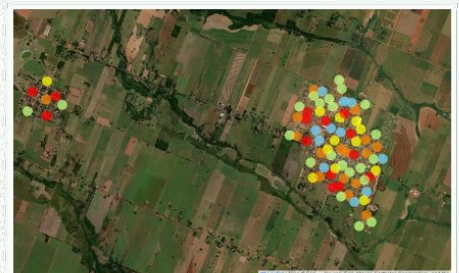
Chapadão do Sul



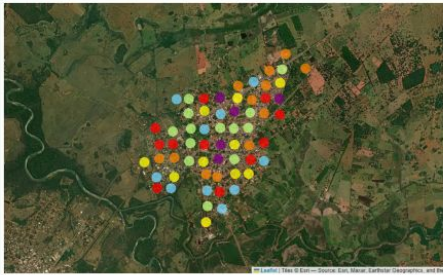
Corumbá



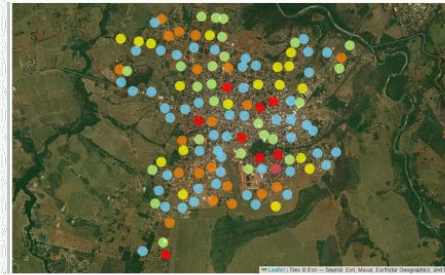
Coxim



Deodápolis



Guia Lopes da Laguna



Jardim



Itaporã



Itaquiraí



Ivinhema



Jaraguari



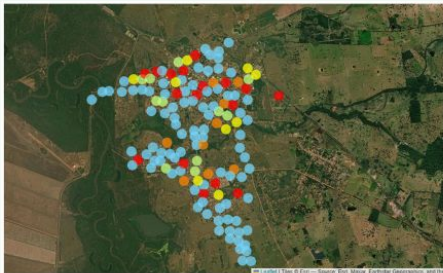
Jateí



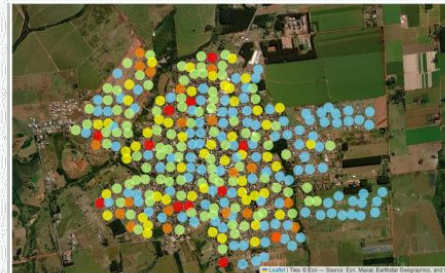
Laguna Carapã



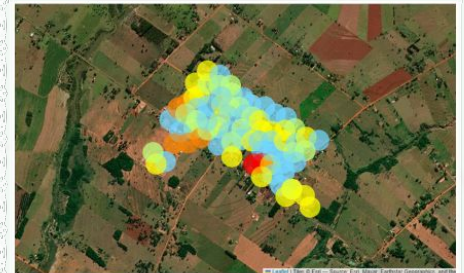
Maracaju



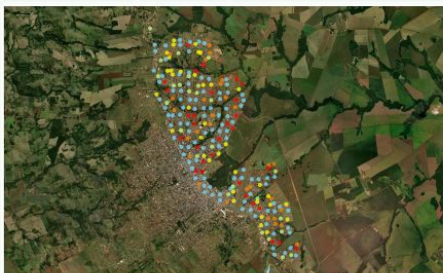
Miranda



Naviraí



Novo Horizonte do Sul



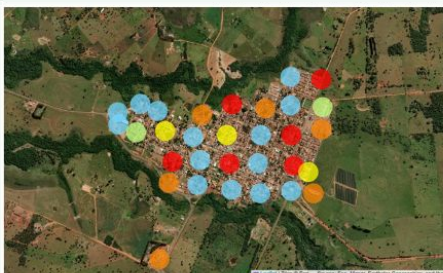
Ponta Porã



Ribas do Rio Pardo



São Gabriel do Oeste



Santa Rita do Pardo



Sete Quedas

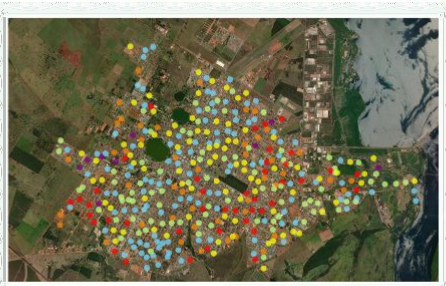


Sidrolândia



Não realizou a pesquisa

Selvária



Três Lagoas



Porto Murtinho



Nioaque



Pedro Gomes



Nova Andradina



Antônio Joao



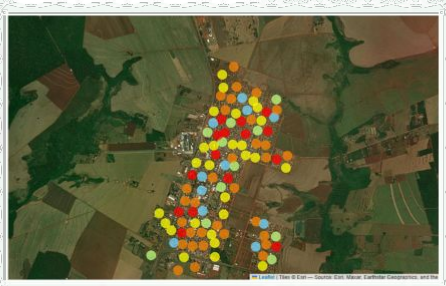
Fátima do Sul

Não realizou a pesquisa

Figueirao

Não realizou a pesquisa

Japora



Nova Alvorada do Sul



Paranaíba

Não realizou a pesquisa

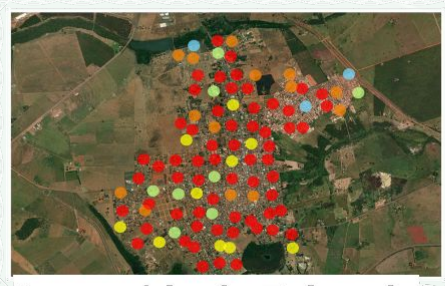
Rio Brilhante



Sonora



Tacuru



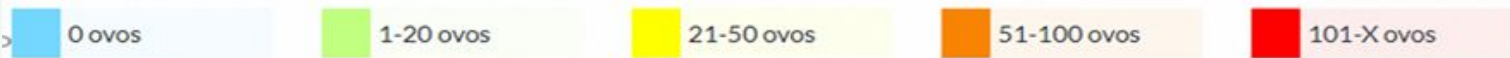
Aparecida do Taboado



Camapuã

Não realizou a pesquisa

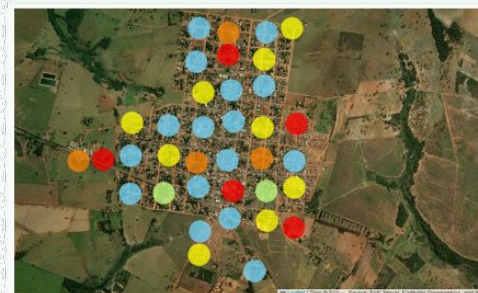
Bodoquena



Douradina



Eldorado



Juti



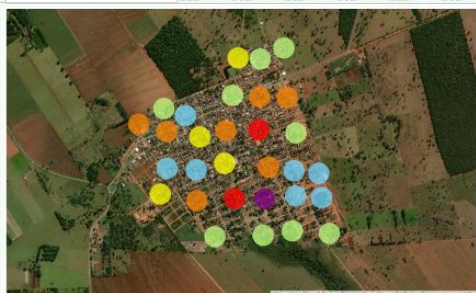
Rochedo



Taquarussu



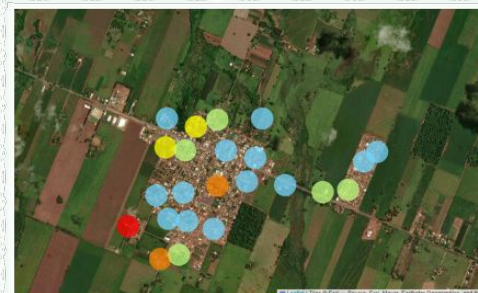
Corguinho



Dois Irmão do Buriti



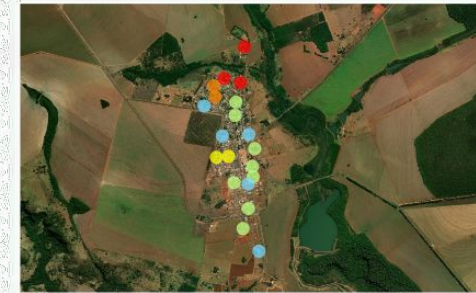
Inocência



Vicentina



Costa Rica



Paraíso das Águas

10 Links úteis de materiais e web aulas

MATERIAIS GRÁFICOS, MANUAIS E GUIAS:

- Plano de Ação para Redução da Dengue e outras Arboviroses:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-plano-de-acao-para-reducao-da-dengue-e-outras-arboviroses.pdf/view>
- Fluxograma - Manejo Clínico da Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxogram-a-manejo-clinico-da-dengue/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya na criança:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxogram-a-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-na-crianca/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya no adulto:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxogram-a-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-no-adulto/view>
- Manual - Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca>
- Cartão de Acompanhamento do Paciente com Suspeita de Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/cartao-de-acompanhamento-do-paciente-com-suspeita-de-dengue/view>
- Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/chikungunya/diretrizes-para-a-organizacao-dos-servicos-de-atencao-a-saude-em-situacao-de-aumento-de-casos-ou-de-epidemia-por-arboviroses>
- Informe Técnico Operacional da Estratégia de Vacinação contra a Dengue em 2024:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/estrategia-vacinacao-dengue/view>
- NOTA TÉCNICA Nº 12/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-12-2024-cgici-dpni-svsa-ms>
- Plano de contingência nacional para dengue, chikungunya e Zika (2025):
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2025/plano-de-contingencia-nacional-para-dengue-chikungunya-e-zika.pdf/view>
- Guia - Chikungunya: Manejo Clínico - 2º edição:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-chikungunya-manejo-clinico-2o-edicao.pdf/view>

WEB AULAS:

- Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico: <https://www.youtube.com/watch?v=aLsFHPp45sM>
- Fluxo de Vigilância das Arboviroses: https://www.youtube.com/watch?v=yzXgYko_yyQ
- Inserção de notificações de arboviroses no SINAN: <https://www.youtube.com/watch?v=-FoERH-nbdg>
- Ações de controle e prevenção vetorial: <https://www.youtube.com/watch?v=Sn8uJEiRq3w>
- Dengue na Gestação: <https://www.youtube.com/watch?v=35bs6yB7fpl>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg>
- Atualização do Manejo Clínico da Febre Chikungunya - <https://www.youtube.com/watch?v=tfJ4Byss3tU>
- Manejo Clínico da Dengue - https://www.youtube.com/watch?v=fdV-s_tMqrs
- Oficina de Plano de Contingência das Arboviroses - https://www.youtube.com/watch?v=a130Xh3GyC0&list=PLYv4WTkocUZ4OXby1hohNrL2o2S_oHJFvs
- Dengue e seus sinais de alarme - <https://www.youtube.com/watch?v=cHkhr2fCCFQ>
- Competências do (a) Enfermeiro (a) na Epidemia Dengue da APS - <https://www.youtube.com/watch?v=Pg3frU2ZJvQ&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=3>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=4>
- Manejo Clínico da Dengue: <https://www.youtube.com/watch?v=0FEyGgtYAE0>
- Oropouche em Gestantes: <https://www.youtube.com/watch?v=Ra3HDq-PXAc>
- Ações de Vigilância do Oropouche na Assistência: <https://www.youtube.com/watch?v=V8L0WfDIH1Y>
- Nota técnica Febre do Oropouche - Mato Grosso do Sul: <https://www.youtube.com/watch?v=CrbYJRyK1X0>
- Oficina: Construção Diagrama de Controle: <https://www.youtube.com/watch?v=u4q8FrsVQUQ>

Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

TELEFONE

(67) 3318-1814 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-MAIL

doencasendemicasms@outlook.com

Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

LACEN - MS (Laboratório Central de Saúde Pública)

TELEFONE

(67) 3345-1300

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

Eduardo Correa Riedel

Secretário de Estado de Saúde

Maurício Simões Corrêa

Secretária de Estado de Saúde Adjunta

Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves

Diretora de Vigilância em Saúde

Larissa Domingues Castilho de Arruda

Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica

Danielle Galindo Martins Tebet

Coordenadora de Imunização

Ana Paula Resende Goldfinger

Coordenadoria de Controle de Vetores

Mauro Lúcio Rosário

Gerente Técnica de Doenças Endêmicas

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Coordenadoria de Emergências em Saúde Pública

Karine Ferreira Barbosa

Diretor-Geral LACEN

Luiz Henrique Ferraz Demarchi

Elaboração

Bianca Modafari Godoy

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Frederico Jorge Pontes de Moraes

Elisângela Araújo Ribeiro do Vale

Lucienne Gamarra Vieira Esmi

Paulo Silva de Almeida